

**espaço  
democrático**

Fundação para Estudos e Formação Política do PSD

*para debater  
as grandes questões  
nacionais*

# O QUE QUEREM OS BRASILEIROS?





Pesquisas como essa servem para informar e gerar debate, não para submeter e engessar a ação partidária.

Um partido que se preze deve estabelecer seus princípios e defendê-los com todas as suas forças.

Isso diferencia um partido que quer liderar e transformar dos partidos de ocasião, que empunham bandeiras de conveniência



**C**riar um partido com sólido enraizamento na sociedade pressupõe respeitar as leis, definir um conjunto nuclear de princípios, reunir lideranças representativas espalhadas por todo o território nacional e conhecer os anseios e frustrações da sociedade.

O Partido Social Democrático passou com méritos por essas etapas. Cumpriu, uma a uma, as rígidas determinações legais. Divulgou seu manifesto, estabelecendo os princípios básicos que nortearão sua ação. Reuniu, de forma inédita, lideranças importantes de todos os cantos do País, tornando-se, em apenas sete meses, a quarta maior força partidária da terceira maior democracia do mundo.

Esta pesquisa, cujos resultados são apresentados e comentados nesta publicação, foi coordenada pelo Espaço Democrático, a Fundação para Estudos e Formação Política do PSD. Ela é parte da quarta etapa, na qual nos propomos a conhecer de forma aprofundada o que pensam, o que querem e o que sonham os brasileiros.

Trata-se de um trabalho de fôlego. O levantamento mesclou as metodologias qualitativa e quantitativa. Na qualitativa, o objetivo é, como o nome insinua, qualificar e aprofundar as motivações que levam as pessoas a ter essa ou aquela opinião. Na parte quantitativa, mensura-se a opinião dos entrevistados, o que torna possível identificar a direção das grandes correntes de pensamento.

Pesquisas como essa servem para informar e gerar debate, não para submeter e engessar a ação partidária. Um partido que se preze deve estabelecer seus princípios em ampla discussão com seus quadros - e defendê-los com todas as suas forças.

Isso diferencia um partido que quer liderar e transformar dos partidos de ocasião, que empunham bandeiras de conveniência, que seguem as tendências momentâneas e não têm pejo de trilhar utilitariamente outros caminhos.

A boa notícia é que a sociedade brasileira se identifica com vários pontos daquilo que o PSD estabeleceu como princípios. Em linhas gerais, o brasileiro preza a democracia, respeita e espera muito do Estado, quer ser empreendedor, quer Justiça igual para todos, é conservador com forte preocupação social e quer um partido de centro, aberto à participação. Em outras palavras, o brasileiro quer aquilo que nós, do PSD, somos e definimos em nosso manifesto de fundação.

O Espaço Democrático, ao tornar públicos os resultados da pesquisa, acredita estar contribuindo para o debate nacional. O PSD é o partido ligado no Brasil. Nossa Fundação pretende ser uma produtora de conhecimento e animadora do debate, através de Conselhos Temáticos que discutirão as grandes questões nacionais, de cursos de formação política e do relacionamento diário, através das mídias sociais, com nosso militante digital.

Esta publicação é o pontapé inicial nesse amplo processo de discussão. A pesquisa mostrou que o Brasil quer um partido aberto à participação, que trate com respeito seus militantes e simpatizantes e que estabeleça um relacionamento permanente com ele. Nascemos com esse propósito e assim seremos.

**Guilherme Afif**

*Presidente do Espaço Democrático,  
Fundação para Estudos e Formação Política do PSD*

### O QUE QUEREM OS BRASILEIROS?



O que querem os brasileiros? Quais são os seus valores? Como eles avaliam o papel do governo? O que entendem por política? Essas foram algumas das principais questões de pesquisas realizadas pelo Partido Social Democrático (PSD) no final de 2011 em todo o País: uma quantitativa, com 3.000 entrevistas telefônicas; e outra qualitativa, com 180 entrevistas em profundidade em 46 cidades de 18 Estados, além do Distrito Federal. Respeitando a distribuição dos brasileiros por sexo, idade, atividade econômica, região do Brasil e tamanho do município, ambas revelam um retrato da realidade brasileira.

Alguns resultados são surpreendentes, derrubam mitos e preconceitos sobre o que pensam e querem

os cidadãos brasileiros. São opiniões que não podem ser classificadas nos estreitos rótulos de esquerda ou direita. Em alguns assuntos, o brasileiro é conservador; em outros, liberal ou social-democrata.

Entender essa complexidade e atuar na defesa dos interesses de todos os brasileiros é a missão de todos os militantes do PSD. O PSD não foi ouvir para concordar, contrariar e fazer um programa. Foi, repetimos, para conhecer a cabeça e a alma dos brasileiros, entender para poder construir um projeto de nação de baixo para cima.

Desde seu nascimento, o PSD se definiu como um partido ligado no Brasil. Quer estar onde o cidadão está, vai interagir permanentemente, acolhendo e discutindo opiniões e propostas para o País. Essa é a razão da pesquisa, coordenada pelo cientista político Rubens Figueiredo e realizada pelo CEPAC - Empresa de Pesquisa e Comunicação.

*(Em alguns gráficos apresentados a seguir, a soma das porcentagens das respostas pode não coincidir com 100% devido a arredondamentos.)*

# OS BRASILEIROS E SUAS ASPIRAÇÕES

## OTIMISMO E CONFIANÇA

Olhando para o passado recente, os brasileiros sentem-se **mais qualificados, mais instruídos** e em **posição social mais elevada**.

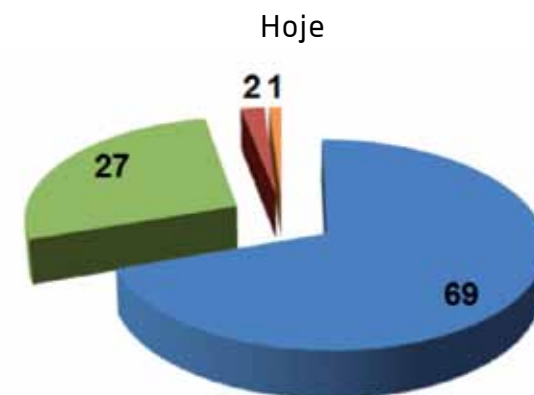
Têm **mais crédito** e mais condições de **consumir**, adquirindo um carro ou até a casa própria via financiamento.

São **otimistas**, acreditam que **podem subir mais** e que isso depende de seu **próprio esforço**.

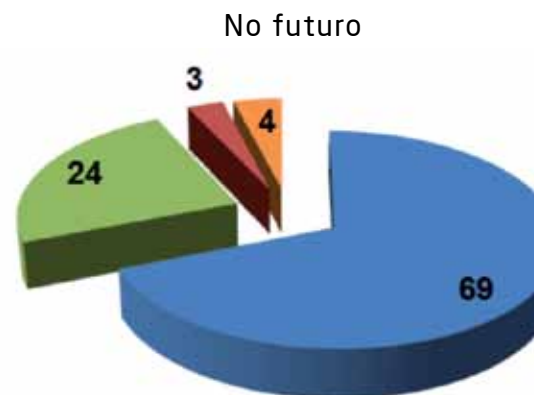
Eles encontram-se em trajetória econômica, social e cultural ascendente. Em alguns casos, essa **ascensão** é fulminante, considerando-se que a mudança se dá em uma geração.

É essa a percepção dos cidadãos sobre sua vida financeira, hoje e no futuro:

Percepção sobre a própria vida financeira (%)



■ Melhorou ■ Continua Igual  
■ Piorou ■ Sem opinião



■ Vai melhorar ■ Continuará Igual  
■ Vai piorar ■ Sem opinião

## OS BRASILEIROS E SUAS ASPIRAÇÕES

### IGUALDADE DE OPORTUNIDADES

**A**s **necessidades básicas** estão atendidas (muitos já têm carro, casa própria e plano de saúde) e agora o cidadão brasileiro busca **um novo estilo de vida** (quer se qualificar para conseguir um emprego melhor, quer viajar e participar mais do mercado de consumo).

A **qualificação** para obter empregos melhores e mais bem remunerados gera uma demanda por  **cursos técnicos e educação profissional**, além do acesso à universidade.

Os brasileiros percebem que podem subir pelo próprio esforço. O desejo é de **igualdade de oportunidades**, de poder subir pelo próprio mérito.

### HONESTIDADE E FAMÍLIA

**P**ara os brasileiros, **não vale tudo para subir na vida**. Para eles, o valor mais importante é a **honestidade**. A maioria considera que **com honestidade sempre se vence**, mesmo contra a competição desleal.

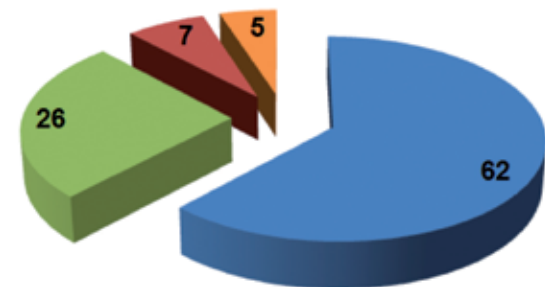
A **família** é a fonte de todos os valores. É aí que se **forma o caráter de uma pessoa**. Os brasileiros não se cansam de repetir que **a família é tudo**.

# OS BRASILEIROS E SUAS ASPIRAÇÕES

## SER UM EMPREENDEDOR

O emprego privado representa maior possibilidade de ascensão profissional (principalmente para os mais qualificados), e o emprego público representa uma garantia para toda a vida. Mas, acima de tudo, o brasileiro quer **ser seu próprio chefe, ter seu negócio, criar, empreender.**

O que gostaria para sua vida profissional? (%)



■ Negócio próprio ■ Emprego público  
■ Emprego privado ■ Sem opinião

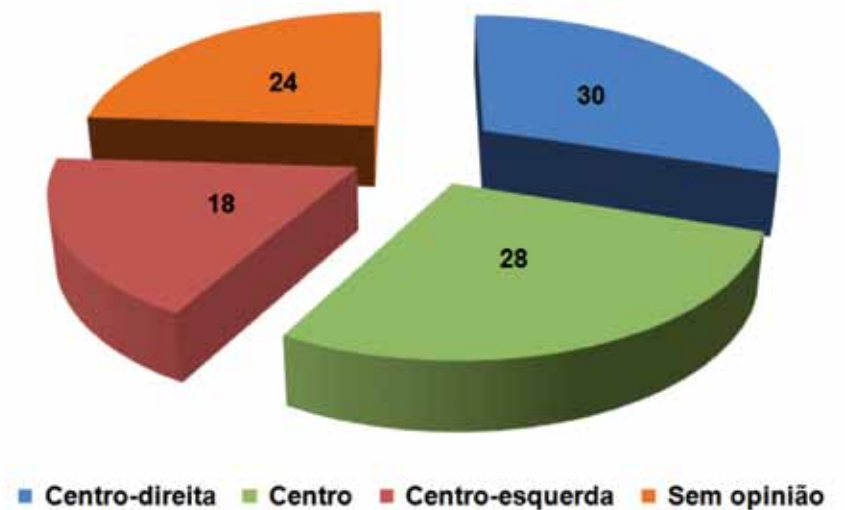
# OS BRASILEIROS E SEUS VALORES

## A VISÃO DA POLÍTICA

A pesquisa mostra que o brasileiro é, antes de tudo, um cidadão que não se deixa levar pelos carimbos tradicionais de esquerda ou direita.

Quase um terço (28%) se autoidentifica como sendo de centro. Outro terço (30%) coloca-se na centro-direita e 18% na centro-esquerda. E não deixa de ser sintomático que praticamente um quarto dos brasileiros (24%) não se identifique com rótulo algum. O brasileiro não organiza suas opiniões e aspirações de acordo com a divisão esquerda-direita. A pesquisa mostra que suas idéias cruzam as barreiras ideológicas, buscando no mais das vezes conciliar os extremos. Ao fazê-lo, cria um universo de valores muito mais rico e mais complexo. E mais desafiador.

Como se posiciona entre direita e esquerda? (%)



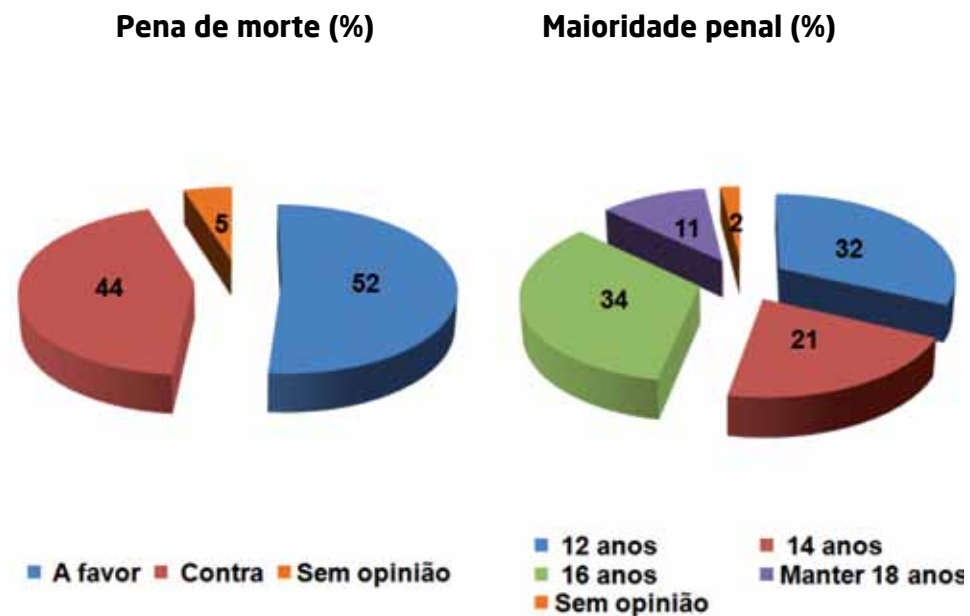


# OS BRASILEIROS E SEUS VALORES

## LEI E ORDEM

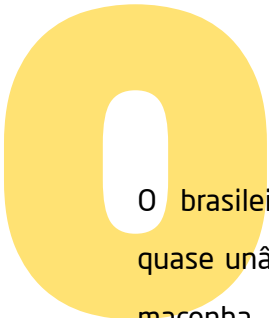
O

Os brasileiros querem **leis mais rígidas e punição exemplar dos criminosos** para resguardar a ordem pública. Suas opiniões se dividem quanto à **pena de morte** mas a grande maioria (87%) exige a **redução da maioridade penal** para alguma idade abaixo de 18 anos. Surpreendentemente, um terço (32%) quer fixá-la em 12 anos de idade.



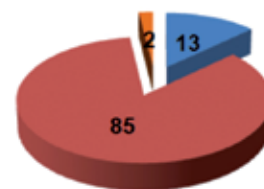
# OS BRASILEIROS E SEUS VALORES

## AS DROGAS E SEUS USUÁRIOS



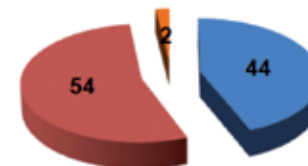
O brasileiro repele de forma quase unânime a legalização da maconha (85%). Não obstante, menos da metade (44%) acredita que o usuário de drogas é um criminoso. Por essa razão 84% dos brasileiros acham que o governo deve oferecer tratamento para os usuários de drogas.

**Legalização da maconha (%)**



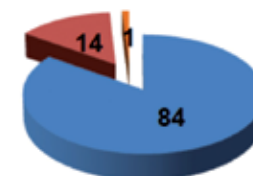
- A favor
- Contra
- Sem opinião

**Usuário de drogas é criminoso (%)**



- Concorde
- Discorda
- Sem opinião

**Usuário de drogas deve receber tratamento do governo (%)**



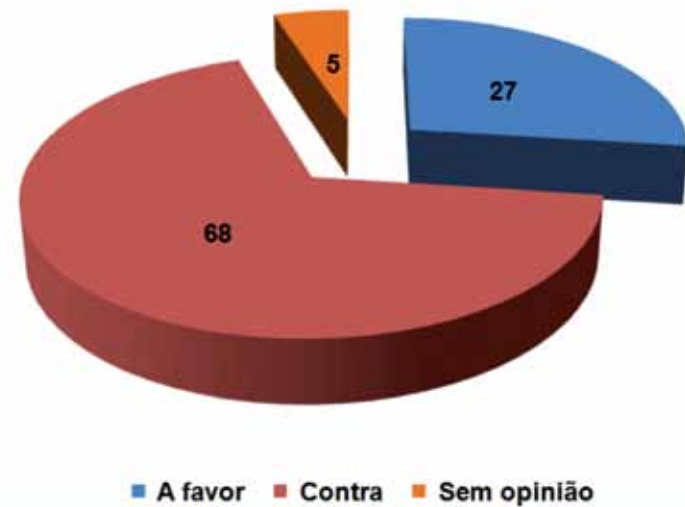
- Sim
- Não
- Sem opinião

## OS BRASILEIROS E SEUS VALORES

### A QUESTÃO DO ABORTO

A maioria (68%) dos brasileiros opõe-se à legalização do aborto, embora seja significativa - quase um terço - a parcela dos que a defendem.

Legalização do aborto (%)

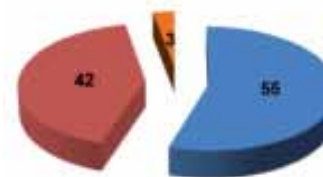


# OS BRASILEIROS E SEUS VALORES

## FAMÍLIA E HOMOAFETIVIDADE

Os brasileiros são relativamente menos conservadores no que diz respeito ao casamento homoafetivo e à adoção de crianças por casais do mesmo sexo, medidas que têm o apoio de mais da metade dos entrevistados (55% e 60%, respectivamente). E são decididamente liberais no que diz respeito às crianças receberem orientação sexual na escola (84% a favor).

União homoafetiva (%)



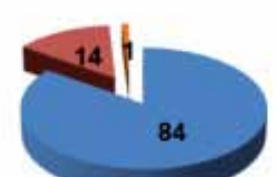
■ A favor  
■ Contra  
■ Sem opinião

Adoção de crianças por casal do mesmo sexo (%)



■ A favor  
■ Contra  
■ Sem opinião

Orientação sexual na escola (%)



■ Sim  
■ Não  
■ Sem opinião

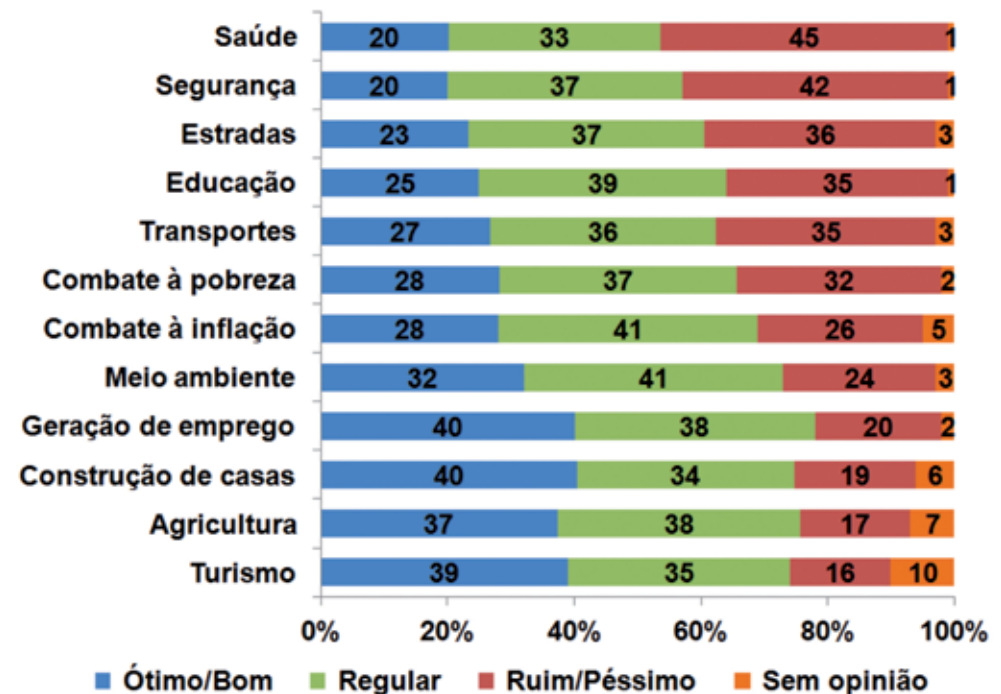
# OS BRASILEIROS E O GOVERNO

## O PAPEL DO GOVERNO

A maioria dos brasileiros gostaria que os **serviços públicos** fossem **universais e de alta qualidade**. Mas entendem que isso é algo inalcançável.

O brasileiro que subiu na vida **quer ter condições de pagar por um plano de saúde e colocar os filhos na escola particular, mas quer que o Estado ofereça serviços de qualidade na saúde e na educação** para aqueles que não podem pagar ou para si mesmo, caso venha a necessitar deles.

Avaliação dos serviços públicos (%)

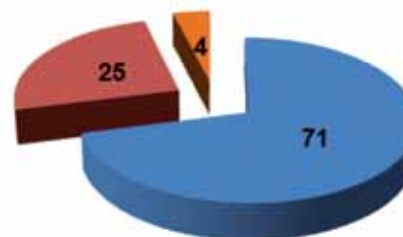


## OS BRASILEIROS E O GOVERNO

### PROGRAMAS SOCIAIS: DESEJÁVEIS DESDE QUE TENHAM RESULTADOS PRÁTICOS

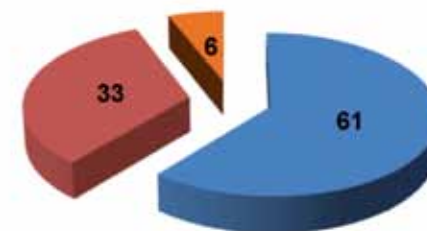
O governo deve **amparar os mais necessitados**, mas de forma a **tirá-los da pobreza** e não de incentivar e recompensar a falta de esforço.

Programas sociais tiram pessoas da pobreza? (%)



■ Concorda ■ Discorda  
■ Sem opinião

Bolsa Família recompensa a falta de esforço? (%)



■ Concorda ■ Discorda  
■ Sem opinião

## OS BRASILEIROS E O GOVERNO

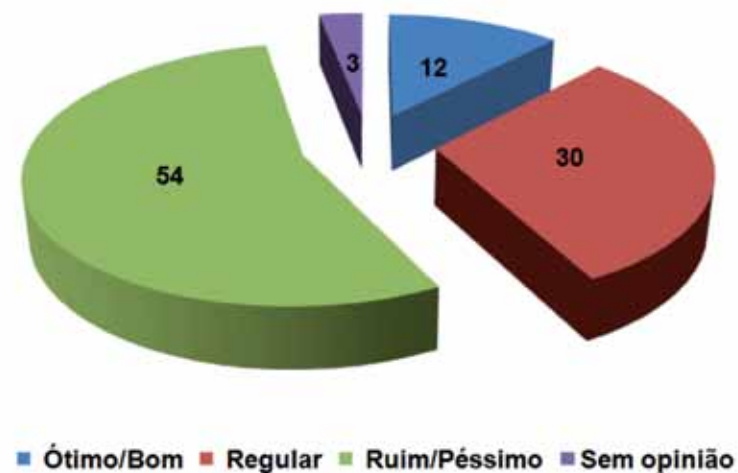
### IMPOSTOS: ALTOS PORÉM NECESSÁRIOS

O Os brasileiros julgam que **os impostos são altos e geralmente mal utilizados, porém necessários** para que o governo possa prestar bons serviços e dar segurança aos cidadãos.

O que é preciso é combater **a corrupção**.

O cidadão deve **saber para onde vão os impostos** e se eles chegam ao destino. Os brasileiros querem que o governo gaste com senso de prioridade, seriedade e eficiência.

Avaliação dos impostos no Brasil (%)



## OS BRASILEIROS E O GOVERNO

### CAPACIDADE DE GESTÃO DO GOVERNO E DO SETOR PRIVADO

**N** Na percepção de metade dos brasileiros, o setor privado é capaz de administrar uma empresa melhor do que o governo, o que não deixa de ser digno de nota, tendo em vista a idolatria estatal, a alta expectativa das ações governamentais e a altíssima aprovação do governo federal na época da realização da pesquisa.





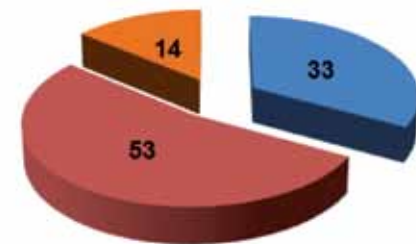
# OS BRASILEIROS E O GOVERNO

## O GOVERNO E AS PRIVATIZAÇÕES

Os brasileiros têm sentimentos ambíguos sobre os processos de privatização. Embora metade deles considere que o setor **privado é mais eficiente** do que o governo para gerir alguns serviços, 53% declaram-se contrários à privatização de empresas estatais.

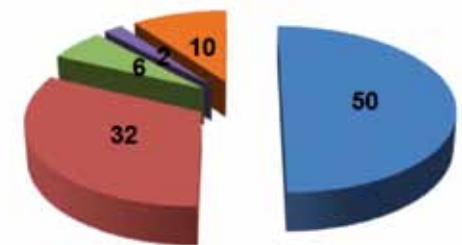
No entanto, a maioria reconhece que é graças à privatização que os brasileiros têm telefone. Acredita também que o **governo tem o dever de fiscalizar de perto** as empresas privatizadas para garantir a qualidade dos serviços prestados.

Privatização de empresas do governo? (%)



■ A favor ■ Contra ■ Sem opinião

Quem administra melhor uma empresa? (%)



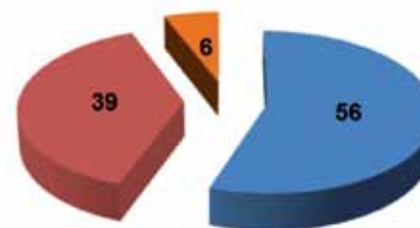
■ Setor privado ■ Governo  
■ Ambos ■ Nenhum  
■ Sem opinião

## OS BRASILEIROS E O GOVERNO

### O BRASILEIRO É PROTECIONISTA

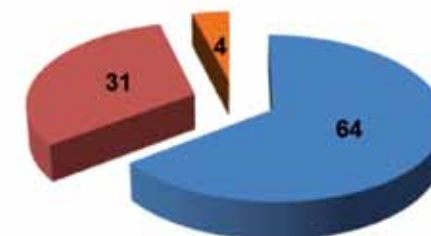
Os brasileiros acreditam que o governo deve **restringir a entrada de estrangeiros** em busca de trabalho bem como **a entrada de produtos importados**. Em ambos os casos, observa-se o desejo de preservar os empregos de trabalhadores brasileiros e o dinamismo das empresas nacionais.

O governo deveria restringir a entrada de estrangeiros para trabalhar? (%)



■ Deveria ■ Não deveria  
■ Sem opinião

O governo deveria restringir a entrada de produtos estrangeiros? (%)



■ Deveria ■ Não deveria  
■ Sem opinião

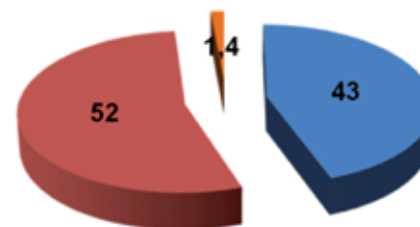
## OS BRASILEIROS E O GOVERNO

### MAIS BENEFÍCIOS MAS TAMBÉM MAIS FLEXIBILIDADE DAS LEIS TRABALHISTAS

Os brasileiros estão divididos sobre a proposta de redução da jornada de trabalho sem corte de salários. Um pouco mais da metade (52%) está contra e quase outro tanto (43%) apóiam a idéia.

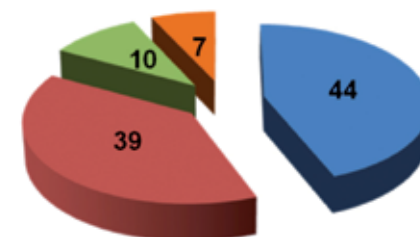
A pesquisa revela uma divisão semelhante em relação a outro tema polêmico: parcela significativa (44%) concorda em fazer acordos trabalhistas que não sigam as determinações da CLT, enquanto muitos discordam (39%) e outros (10%) preferem decidir caso a caso.

**Reduzir a jornada sem corte de salários, mesmo que haja desemprego (%)**



■ Concorda ■ Discorda  
■ Sem opinião

**Fazer acordos que não sigam as leis trabalhistas (%)**



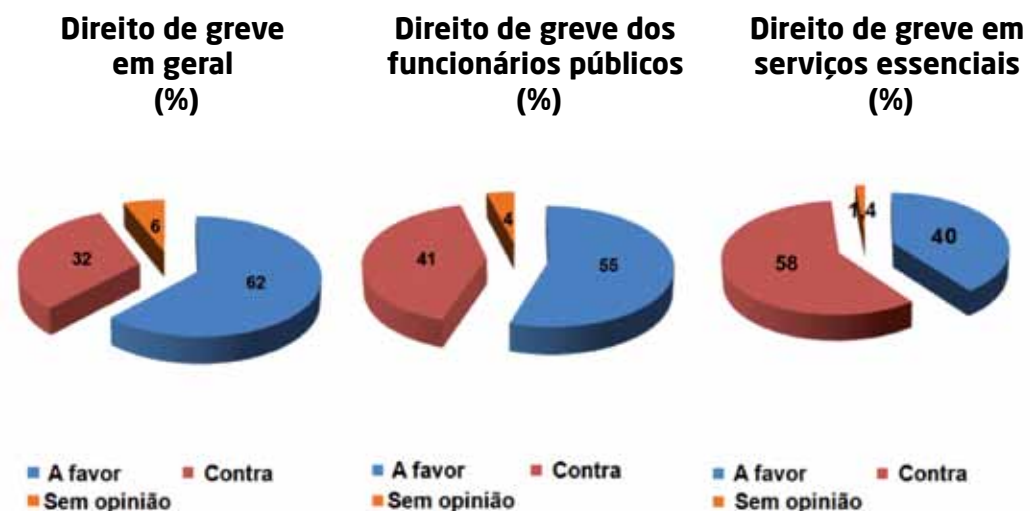
■ Concorda ■ Discorda  
■ Depende ■ Sem opinião

# OS BRASILEIROS E O GOVERNO

## O DIREITO DE GREVE

# M

Mais da metade dos brasileiros é **a favor do direito de greve** em geral e do direito de greve dos funcionários públicos. Mas uma maioria semelhante questiona esse direito no caso de paralisações de serviços essenciais por funcionários públicos. Ou seja, o interesse da sociedade deve ser colocado à frente dos interesses corporativos.



## OS BRASILEIROS E O GOVERNO

### MOVIMENTOS SOCIAIS E REFORMA AGRÁRIA

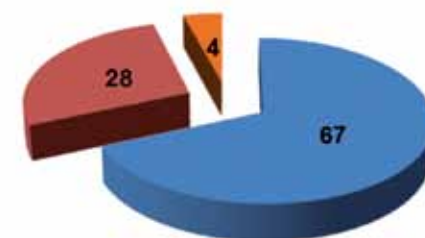
O brasileiro acredita nos movimentos sociais **desde que ajam de forma pacífica, sem perturbar a ordem.**

Não há repúdio à **proposta de reforma agrária e distribuição de terras** aos realmente necessitados, **mas poucos apóiam integralmente** o movimento dos sem-terra. São dois os **argumentos contrários ao MST:**

1 - **Uso político das ações:** Suspeita de que os integrantes do MST não sejam realmente necessitados;

2 - **Dilema entre direito e justiça:** É justo que terras improdutivas sejam doadas a quem precisa, mas não se pode tomar a terra de alguém apenas por ser uma grande propriedade.

Reforma agrária em terras improdutivas? (%)



■ A favor ■ Contra ■ Sem opinião

## OS BRASILEIROS E O GOVERNO

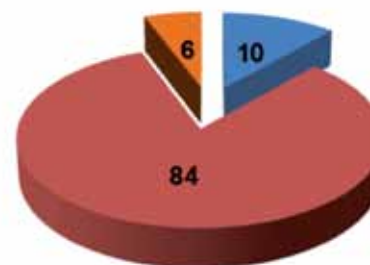
### UM GOVERNO FORTE MAS CIOSO DAS LIBERDADES INDIVIDUAIS

Os brasileiros querem um **governo forte**, que tenha **autoridade para manter a lei e a ordem** - mas sem desrespeitar as **liberdades individuais**.

Em resumo: é no governo que os brasileiros confiam para:

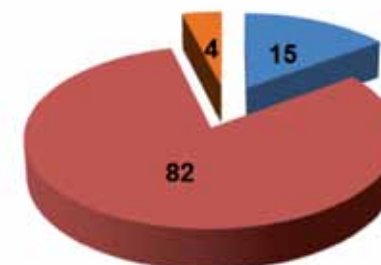
- 1 - Garantir a segurança dos cidadãos
- 2 - Cuidar dos mais pobres
- 3 - Manter uma previdência sólida
- 4 - Garantir a ordem pública
- 5 - Garantir o cumprimento das leis (inclusive assegurar o cumprimento de contratos e o direito à propriedade)

**O governo pode proibir a imprensa de divulgar notícias? (%)**



■ Pode ■ Não pode ■ Sem opinião

**O governo pode proibir a realização de passeatas? (%)**



■ Pode ■ Não pode ■ Sem opinião

# OS BRASILEIROS E A POLÍTICA

## PERCEPÇÃO E IMPORTÂNCIA DOS PARTIDOS

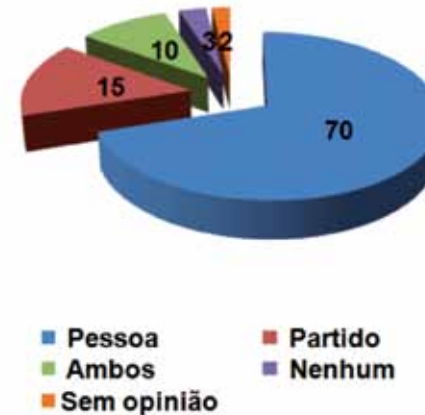
O brasileiro tem uma **imagem muito negativa** da política e dos partidos, mas quer saber como pode influenciar no seu cotidiano.

**O voto é mais personalista do que partidário.** A maioria dos brasileiros (70%) prefere votar em pessoas ao invés de partidos (15%), enquanto pequena parcela busca combinar ambos os critérios (10%). Os partidos não são vistos como um canal de participação ou de mudança, mas unicamente interessados em conquistar ou se manter no poder.

O brasileiro sente falta de um partido que seja:

- 1 - **Transparente:** Que fale a verdade, valorize a honestidade e a sinceridade, mostre claramente o que defende e facilite o acesso a informações de interesse público;
- 2 - **Coerente:** Que preserve suas ideias e posições a despeito de quem estiver no governo e que não se paute apenas pelo jogo político.

Vota na pessoa ou no partido? (%)



Os partidos políticos são coerentes? (%)



## OS BRASILEIROS E A POLÍTICA

### É PRECISO CRIAR UM PARTIDO NOVO?

Os brasileiros acreditam que existem **muitos partidos** e resistem à ideia de que é necessário ter um partido novo, no sentido de “mais um” partido. Ou seja, os entrevistados acham que existem partidos demais, até, mas há espaço para um partido inovador.

É preciso ter um partido novo? (%)





## OS BRASILEIROS E A POLÍTICA

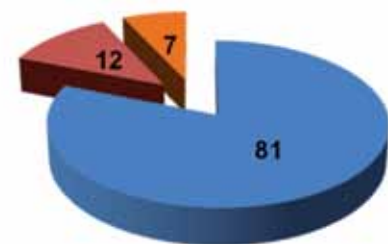
### O QUE OS BRASILEIROS ESPERAM DE UM PARTIDO NOVO

Caso um partido novo venha a ser criado, a maioria dos brasileiros quer que ele defenda a lei e a ordem (81%) e cuide dos interesses de todos (61%) e não apenas dos mais pobres.

Os brasileiros mostram-se receptivos a um partido que tenha as seguintes características:

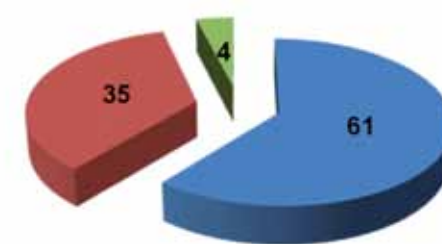
- 1 - **Mais próximo do povo:** Que conheça de perto as necessidades da população, mostre-se aberto aos cidadãos e faça diferença em suas vidas;
- 2 - **Que combata a corrupção:** Assegurando que o dinheiro dos impostos chegue ao seu destino e seja transformado em serviços públicos de qualidade;
- 3 - **Que defenda a lei e a ordem:** Lutando pela segurança dos cidadãos e pela igualdade de todos perante a lei.

Deveria ser criado um partido que defenda a lei e a ordem? (%)



■ Sim ■ Não ■ Sem opinião

Se um novo partido fosse criador, ele deveria cuidar de ... (%)



■ Todos ■ Mais pobres ■ Sem opinião

# OS BRASILEIROS E A POLÍTICA

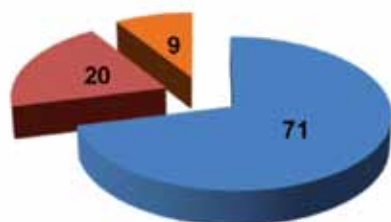
## INTERESSE E PARTICIPAÇÃO

O brasileiro **não participa muito**, mas acredita que **uma maior participação popular pode mudar o país para melhor**.

Existe grande receptividade à **Internet** como meio importante de participação e como forma de aproximação entre os partidos e os eleitores.

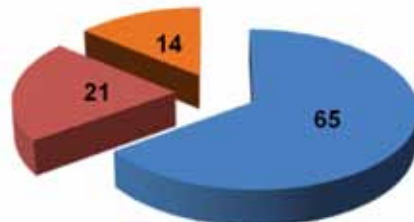
Apesar da importância que atribuem à Internet como canal de participação política, pouquíssimos brasileiros (6%) já participaram de manifestação política por esse meio. E são algo reticentes sobre sua disposição de participar de um partido político através da Internet - 13% admitem que sim e outros 33% condicionam sua participação ao que o partido lhe ofereça pela web.

**A Internet é um meio importante de participação (%)**



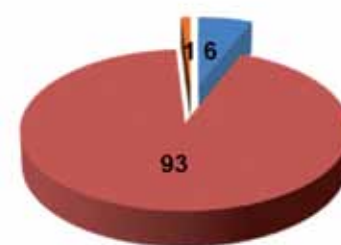
■ Concorda ■ Discorda  
■ Sem opinião

**O partido político deveria ter contato com filiados através da Internet (%)**



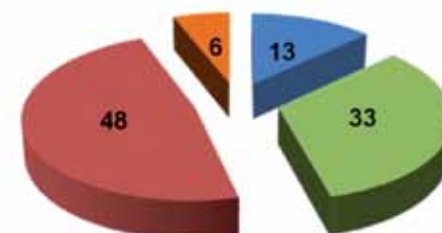
■ Sim ■ Não ■ Sem opinião

**Já participou de manifestação política pela Internet? (%)**



■ Sim ■ Não ■ Sem opinião

**Participaria de um partido político através da Internet? (%)**



■ Participaria  
■ Poderia participar  
■ Não participaria  
■ Sem opinião

# OS BRASILEIROS E O PSD

# E

Em síntese, o que o brasileiro busca é **um partido de centro**, que seja a um só tempo:

- 1 - **Liberal**, no sentido de defender a iniciativa e as liberdades individuais, o cumprimento dos contratos e a propriedade privada;
- 2 - **Social-democrático**, defendendo condições mínimas de bem estar para os mais necessitados;
- 3 - **Moderno**, adensando suas relações com os eleitores;
- 4 - **Exemplar**, defendendo valores consagrados como a família, a lei e a ordem e a livre expressão de ideias.

Esse é o retrato do pensamento do brasileiro, neste começo de ano.

# C

Da mesma maneira que os brasileiros, o Partido Social Democrático se define - como se definia antes da pesquisa - como um partido de centro. Centro que é o espaço onde os extremos são conciliados, onde as ideologias podem se encontrar no que têm de melhor - no propósito e na missão de lutar e construir um país mais justo, mais equilibrado, com democracia, fortalecimento das liberdades e preservação da paz.

O PSD está determinado a construir pontes, criar consensos, trabalhar divergências em nome de um Brasil mais desenvolvido, que ofereça mais oportunidades e diminua as desigualdades. Ligado em você, em contato permanente com sua militância, o PSD vem para somar esforços e esperanças, não para dividir impossibilidades.



Um partido ligado no Brasil

[www.psd.org.br](http://www.psd.org.br)

O QUE QUEREM OS  
BRASILEIROS?



**Pesquisar para Conhecer**



Fundação para Estudos e Formação Política do PSB

[www.espacodemocratico.org.br](http://www.espacodemocratico.org.br)